

OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

LIVIA HARUMI TAKAHASHI; IGOR PEREIRA ALVARENGA; MARIA BEATRIZ SANTOS PINHEIRO; AMANDA YASMIN GUILLEN GALLUCCI; HELOÍSA CAROLINA ZANETI

Introdução: A síndrome do ovário policístico (SOP) é um distúrbio endócrino-ginecológico que afeta um número significativo de mulheres em idade reprodutiva. Além das complicações fisiológicas, a SOP também possui impactos psicossociais significativos, afetando a qualidade de vida das pacientes. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo descrever os aspectos clínicos da SOP, bem como os seus impactos na saúde da mulher, com foco especial nos aspectos psicossociais e na qualidade de vida das pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando textos pertinentes à síndrome do ovário policístico (SOP) como base, complementados por pesquisas nas bases de dados PubMed e SciELO (2012 a 2022), bem como um artigo científico da Research, Society and Development. Foram selecionados estudos e relatórios governamentais em português, focando na realidade brasileira e que abordassem os aspectos psicossociais da SOP e sua relação com a qualidade de vida das pacientes. **Resultados:** Mulheres com SOP apresentaram comprometimento significativo na qualidade de vida quando comparadas a um grupo controle saudável. Aspectos como infertilidade, hirsutismo, obesidade, irregularidade menstrual e outros sintomas contribuíram para sentimentos de anormalidade, tristeza, medo, ansiedade e perda da feminilidade. Esses sintomas também afetaram as relações sociais, profissionais e conjugais das mulheres com SOP. Por conseguinte, conclui-se que a SOP é uma condição clínica que acomete as mulheres em mais de uma fase da vida, manifestando-se com uma ampla variedade de sintomas e impactando negativamente na qualidade de vida das pacientes. Faz-se necessário, assim, o acompanhamento holístico das mulheres portadoras dessa síndrome, evidenciando tanto seu aspecto biológico quanto social. Torna-se indispensável, para a melhora dos sintomas apresentados, além de um tratamento farmacológico adequado, uma mudança no estilo de vida, associada com práticas dietéticas saudáveis e rotina regular de exercícios físicos. **Conclusão:** Neste estudo, exploramos a síndrome do ovário policístico (SOP) sob uma perspectiva abrangente, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os impactos psicossociais. Concluímos que o manejo eficaz da SOP requer não apenas tratamento médico, mas também apoio emocional e mudanças no estilo de vida. O diagnóstico precoce e o acompanhamento multidisciplinar são cruciais para melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico, Qualidade de vida, Impactos psicossociais, Diagnóstico precoce, Tratamento multidisciplinar.